

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E ZOOTECNIA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DAVID PANTOJA DOS SANTOS

**Recursos pedagógicos utilizados nas aulas práticas de Educação Física nos anos finais do
Ensino Fundamental**

PARINTINS-AM

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E ZOOTECNIA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DAVID PANTOJA DOS SANTOS

**Recursos pedagógicos utilizados nas aulas práticas de Educação Física nos anos finais do
Ensino Fundamental**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia na Universidade Federal do Amazonas como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

Orientador (a): Prof.^a Dr.^a Roseane Oliveira do Nascimento

PARINTINS-AM

2023

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

S237r Santos, David Pantoja dos
Recursos pedagógicos utilizados nas aulas práticas de Educação Física nos anos finais do ensino fundamental / David Pantoja dos Santos . 2023
57 f.: il. color; 31 cm.

Orientadora: Roseane Oliveira do Nascimento
TCC de Graduação (Educação Física) - Universidade Federal do Amazonas.

1. Educação Física. 2. recursos pedagógicos. 3. anos finais. 4. ensino fundamental. I. Nascimento, Roseane Oliveira do. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título


DAVID PANTOJA DOS SANTOS

**Recursos pedagógicos utilizados nas aulas práticas de Educação Física nos anos finais do
Ensino Fundamental**


Trabalho de Conclusão de Curso aprovado no grau de
Licenciatura em Educação Física pelo Instituto de
Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – ICSEZ da
Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

Aprovado em (data por extenso): *dezessete de julho de dois mil e vinte e
três*

BANCA EXAMINADORA



Profª Dr. Roseane Oliveira do Nascimento
Universidade Federal do Amazonas



Profº Drº Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde
Universidade Federal do Amazonas



Profª Mestranda Héliida Roseline Cardoso Gadelha
Secretaria de Estado de Educação

AGRADECIMENTOS

A minha mãe, que se propôs a me ajudar desde os últimos dias do ensino médio, que se doou de forma inimaginável para que este feito fosse possível, movendo todas as forças da natureza e humanas para que eu pudesse realizar este sonho e por ser meu farol no mar;

A minha querida e compreensiva orientadora pela paciência, companheirismo e amizade durante este processo;

Aos poucos amigos que permanecem durante esta vida;

A Universidade Federal do Amazonas e a família LEF.

Obrigado!

RESUMO

A Educação Física enquanto disciplina tornou-se obrigatória a partir da constituição federal de 1988, e deixou seu caráter recreativo apenas a partir da LDB nº 9.394/1996, é um dos componentes curriculares que necessita de recursos pedagógicos próprios para que a vivência de experiência seja efetivada na prática, contribuindo para o pleno desenvolvimento das funções motoras, cognitivas e afetivo-sociais. O objetivo deste estudo foi investigar a existência e utilização dos recursos pedagógicos necessários para as aulas práticas da Educação Física nos anos finais do ensino fundamental das escolas públicas da cidade de Parintins-AM. A amostra foi formada por 04 professores, de ambos os sexos, na faixa etária de 20 a 40, e por 64 escolares de 11 a 15 anos de idade da cidade de Parintins-AM. Utilizamos como instrumento dois questionários, um para os(as) alunos(as) e outro para os professores, com perguntas abertas e semiabertas, com questões referentes a quantidade e qualidade dos materiais disponíveis para a prática de EF, o posicionamento do(a) professor(a) e dos(as) alunos(as) quanto aos recursos disponíveis e sua utilização nas aulas práticas. Com isso, os professores relataram os principais fatores que influenciam negativamente nas aulas práticas, como: a escassez de materiais, o espaço adequado e manutenção dos espaços e materiais. Já os alunos apontaram que a maioria participa das aulas, que a escola oferece estrutura adequada, que há materiais em quantidade e suficiência, porém de qualidade razoável para as aulas práticas. Os achados do presente estudo destacam que, segundo os alunos há recursos pedagógicos para as aulas práticas de Educação Física, mas não demonstram porcentagem expressiva em relação a estrutura adequada, a quantidade e qualidade dos recursos materiais, por outro lado os professores apontam que estes recursos não são suficientes e impedem a viabilização das aulas. Para futuros estudos relacionados ao tema, sugere-se que mais métodos de observação possam ser utilizados para analisar os dados de forma mais concreta para que se possa obter informações que contribuam com a temática.

Palavras-chave: Educação Física, recursos pedagógicos, anos finais, ensino fundamental.

ABSTRACT

Physical Education as a discipline became mandatory from the 1988 federal constitution, and left its recreational character only from LDB No. implemented in practice, contributing to the full development of motor, cognitive and affective-social functions. The objective of this study was to investigate the existence and use of the pedagogical resources necessary for the practical classes of Physical Education in the final years of elementary education in public schools in the city of Parintins-AM. The sample consisted of 04 teachers, of both sexes, aged between 20 and 40, and 64 students aged between 11 and 15 years old in the city of Parintins-AM. We used two questionnaires as instruments, one for the students and the other for the teachers, with open and semi-open questions, with questions referring to the quantity and quality of materials available for the practice of PE, the positioning of teacher and students regarding available resources and their use in practical classes. With this, teachers reported the main factors that negatively influence practical classes, such as: the scarcity of materials, adequate space and maintenance of spaces and materials. The students pointed out that most participate in classes, that the school offers an adequate structure, that there are materials in quantity and sufficiency, but of reasonable quality for practical classes. The findings of the present study highlight that there are pedagogical resources for practical Physical Education classes, but they do not show a significant percentage, as there is a small margin of difference in the responses in relation to the adequate structure, quantity and quality of material resources. For future studies related to the subject, it is suggested that more observation methods can be used to analyze the data in a more concrete way so that it can be consistent with the school reality.

Keywords: Physical Education, pedagogical resources, final years, elementary school.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Distribuição da amostra por idade e sexo - professores.....	29
Quadro 02 - Experiência profissional dos professores.....	30
Quadro 03 - Ocupação dos professores por turno	30

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - O que falta quanto a estrutura e materiais para as aulas práticas de Educação Física	31
Gráfico 02 – Quanto a participação dos alunos e dificuldades encontradas durante as aulas	31
Gráfico 03 - Unidades temáticas trabalhadas com mais FACILIDADE no Ensino Fundamental	32
Gráfico 04 - Unidades temáticas trabalhadas com mais DIFICULDADE no Ensino Fundamental	32
Gráfico 05 - Distribuição da amostra por idade e sexo (%)	33
Gráfico 06 - Participação nas aulas práticas de Educação Física (%).....	34
Gráfico 07 - Percepção dos(as) alunos(as) quanto a estrutura e materiais para as aulas práticas de Educação Física (%).....	35
Gráfico 08 - Classificação dos materiais quanto à QUALIDADE (%).....	35
Gráfico 09 - Conteúdos MAIS (100%) e MENOS (100%) ministrados pelos(as) professores(as).....	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
LDBEN	Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
RCA	Referencial Curricular Amazonense

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Objetivos	14
1.1.1 Objetivo Geral	14
1.1.2 Objetivos Específicos	14
1.2 Justificativa	15
2 REVISÃO DE LITERATURA	17
2.1 E Educação Física Escolar e sua legislação.....	17
2.2 A importância da Educação Física Escolar	20
2.2.1 A importância da EFE para o desenvolvimento cognitivo.....	20
2.2.2 A importância da EFE para o desenvolvimento motor	21
2.2.3 A importância da EFE para o desenvolvimento afetivo-social	22
2.2.4 Educação Física Escolar na prática	23
3 MÉTODOS	26
3.1 Procedimentos éticos	26
3.2 Tipo de estudo	26
3.3 Amostra	26
3.3.1 Critérios de Inclusão.....	26
3.3.2 Critérios de exclusão	26
3.4 Local	27
3.5 Instrumentos e medidas	27
3.6 Procedimentos e delineamento	27
4. RESULTADOS	29
4.1 Respostas dos professores	29
4.1.1 Perfil socioeconômico e cultural dos professores	29
4.1.2 Formação acadêmica dos professores	29
4.1.3 Experiência profissional dos professores	29
4.1.4 Atuação Docente no Ensino Fundamental	30
4.2 Respostas dos(as) alunos(as).....	33
4.2.1 Perfil sócio-econômico e cultural dos(as) alunos(as).....	33
4.2.2 Sobre as aulas práticas de Educação Física.....	34
.....	36

5 DISCUSSÃO	38
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
7 REFERÊNCIAS	41
APÊNDICES	44
.....	47
.....	49
.....	50
ANEXOS	51

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física enquanto disciplina tornou-se obrigatória no sistema de ensino brasileiro, a partir da constituição federal de 1988, mas deixou seu caráter recreativo apenas a partir da LDB nº 9.394/1996, onde passou a ser componente curricular da educação básica. Sabe-se que a Educação Física, por meio do seu principal objeto de estudo que é o movimento humano, a cultura corporal, e a cultura corporal de movimento, é extremamente importante para o ensino das crianças e adolescentes no âmbito escolar (BETTI, 2007; BRACHT, 2007; SÉRGIO, 1987).

Da perspectiva do(a) professor(a) licenciado em Educação Física, há questões desnorteadoras que comprometem a sua atuação na prática pedagógica e, conseqüentemente, no processo ensino-aprendizagem dos estudantes, como por exemplo, a precariedade dos recursos materiais, a infraestrutura escolar que a escola dispõe para a execução das aulas práticas deste componente curricular, o que implica diretamente nas políticas públicas do Estado para a educação pública no Brasil (MAGALHÃES; KOBAL; GODOY, 2007). Esta precariedade compromete diretamente as aulas práticas de educação física, pois estes recursos são de extrema importância durante a explicação, observação e execução que os estudantes devem vivenciar na realização das atividades práticas.

A educação física é um dos componentes curriculares que necessita de recursos materiais próprios para que a vivência de experiências na prática seja efetivada, construindo o conhecimento na prática e não apenas teoricamente, mas executando todas as nuances que esta carrega em seu currículo, englobando práticas como a ginástica, a dança, os jogos e brincadeiras, lutas e etc., contribuindo para o pleno desenvolvimento das funções motoras, cognitivas, emocionais e sociais e estimulando as qualidades psíquicas, sociais e físicas como a força, a resistência, a flexibilidade, a velocidade, a coordenação de reflexos, de movimentos, a capacidade de concentração e de relaxamento, a disciplina, o equilíbrio emocional, a segurança, a coragem, o espírito de solidariedade, de equipe e a adaptação social (BRASIL, 2017; CERSÓSIMO; SATO, 2003; MAGALHÃES; KOBAL; GODOY, 2007).

Entretanto, a educação física enquanto componente curricular sofre ao longo dos anos com a falta de comprometimento do sistema educacional brasileiro, a ausência ou escassez de recursos materiais ou infraestrutura (quadra/pátio/área verde) adequados o que prejudica a prática pedagógica da disciplina nas escolas públicas brasileiras, e isto é uma realidade do dia a dia escolar. Os materiais são fundamentais pois podem auxiliar o(a) professor(a) a alcançar os objetivos propostos para cada unidade temática da Base Nacional Comum Curricular

(BNCC) propõe (BRASIL, 2017, p.231). Sabe-se que especificar as aulas em apenas práticas ou apenas teórica não seria um bom caminho para se alcança quaisquer objetivos, mas sim dividi-las entre práticas e teóricas para um bom ensino-aprendizagem, porém, depende-se de recursos, para que se possa trabalhar as diversas unidades temáticas como a ginástica, esportes, danças, lutas, jogos e brincadeiras e ter interesse e participação dos (as) alunos(as), sobretudo, àqueles dos anos finais.

Assim, o presente estudo pretendeu responder a seguinte questão de estudo: há recursos pedagógicos com qualidade e com quantidade suficiente para a utilização nas aulas práticas da Educação Física para as turmas dos anos finais do ensino fundamental das escolas públicas da cidade de Parintins-AM?

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

- ✓ Investigar a existência e utilização de recursos pedagógicos necessários para as aulas práticas de Educação Física nos anos finais do ensino fundamental das escolas públicas da cidade de Parintins-AM.

1.1.2 Objetivos Específicos

- ✓ Conhecer o posicionamento do (a) docente de educação física quanto a utilização, quantidade e qualidade dos recursos pedagógicos disponíveis para as aulas práticas;
- ✓ Conhecer o posicionamento do (a) aluno(a) de educação física quanto a utilização, quantidade e qualidade dos recursos pedagógicos para as aulas práticas.

1.2 Justificativa

Este estudo tem como finalidade mostrar o enfrentamento do corpo escolar diante as necessidades do dia a dia na sala de aula, e como estas dificuldades influenciam drasticamente para o desempenho de alunos e atuação de professores, no que diz respeito ao ensino que é ofertado, não por opção, mas por necessidade, ocasionado pela falta de recursos destinados à educação como um todo, neste caso a disciplina de educação física. Nesta perspectiva de educação, direcionada as políticas públicas, a educação física tem seu valor ofuscado por disciplinas consideradas “mais importantes” uma vez que tais recursos são primeiramente destinados a estas disciplinas, fazendo com que a educação física tenha pouco apoio e continue sempre com necessidades de recursos, o que é afirmando por Gonçalves, Santos e Júnior (2007, p. 495):

[...] Mas percebe-se, porém, que o trabalho deste profissional é dificultado, na maioria das vezes, por inúmeros fatores, como falta de materiais, espaço inadequado, desvalorização da sociedade, de outros profissionais etc.

Portanto, o estudo tem como intuito dá notoriedade a esta problematização que predomina nas escolas de ensino público e como esta situação impacta na aprendizagem e atuação nas escolas durante as aulas práticas de educação física, além de enfatizar o direito e necessidades de se ter aulas práticas de qualidade, contribuindo para o bom funcionamento da escola, e assim colaborando para o bom desenvolvimento dos alunos. Já que a Educação Física, se baseando em seu objeto de estudo, proporciona melhorias durante a vida dos seres humanos através da atividade física, um estudo realizado por Assumpção, Morais e Fontoura (2002) apresentou uma lista de fatores que a prática de atividades físicas beneficia, como a promoção da saúde e qualidade de vida. Outro estudo realizado por Chichoki, Fernandes, Castro-Alves e Gomes (2017) enfatizou a importância da atividade física na diminuição de doenças cardiovasculares e transtornos psíquicos.

Os benefícios que podemos apontar para a saúde através da prática de atividades físicas, segundo Matsudo e Matsudo (2000), são de ordens antropométricos, neuromusculares, metabólicos e psicológicos. Várias entidades ligadas ao assunto como a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Conselho Internacional de Ciências do Esporte e Educação Física (ICSSPE), o Centro de Controle e Prevenção de Doença - USA (CDC), o Colégio Americano de Medicina Esportiva (ACSM), a Federação Internacional de Medicina Esportiva (FIMS), a Associação Americana de Cardiologia e o Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física

de São Caetano do Sul (CELAFISCS) enfatizam que a realização de atividades físicas diárias de 10 a 30 minutos, moderada, são suficientes para a promoção da saúde (MATSUDO, 1999).

Outro ponto apresentado no estudo mencionado pelo autor é o fato de, embora não haja consenso entre a comunidade acadêmica sobre o conceito de Qualidade de vida, podemos associá-la aqui ao conceito restrito de saúde, no sentido de doenças e de bem-estar físico (FLECK *et al.*, 1999), decorrentes da atividade física, colaborando para a manutenção da saúde dos indivíduos. Pires *et al.* (1998) relaciona a qualidade de vida a fatores morfofisiológicos decorrentes da atividade física, afirmam que ela é resultante do conjunto de benefícios atribuídos ao exercício físico, controle do estresse e estilo de vida.

A Prática de atividade física regular também tem importância na diminuição de riscos e mortes por doenças cardiovasculares e demais enfermidades. A atividade física consiste em parte integrante no tratamento do paciente acometido por doenças coronárias, também desempenha um papel importante em sua prevenção (VUORI, 2013). Contribui no controle de transtornos psíquicos e mentais como a ansiedade, pois a prática de exercícios ou atividades físicas diminuem os níveis de ansiedade no corpo, como afirmado por Yorston (2012) “prática regular de atividade física e o estilo de vida ativo são métodos eficazes para controlar os níveis de ansiedade”. Dentre muitos outros fatores que à Educação Física através das práticas de atividades ou exercícios pode proporcionar significativas melhorias a saúde, qualidade de vida e doenças. Diante dos expostos podemos afirmar que a Educação Física Escolar de qualidade, é na maioria das vezes a porta de entrada dos indivíduos, neste caso, alunos, para uma vida mais ativa, com promoção de saúde, qualidade de vida, e prevenção de doenças, que posteriormente se estenderão ao longo da vida.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Educação Física Escolar e sua legislação

A Educação Física Escolar é regida por diferentes documentos que orientam sua prática e inserção no contexto educacional, um desses documentos é a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), que estabelece a Educação Física como componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e condições da população escolar (BRASIL, 1996).

A LDBEN foi sancionada em 1996 e promoveu importantes mudanças no sistema educacional brasileiro, integrando a Educação Infantil e o Ensino Médio como etapas da Educação Básica, introduzindo um paradigma curricular em que os conteúdos são meios para o desenvolvimento de capacidades e competências, além de enfatizar a flexibilidade, descentralização e autonomia da escola associadas à avaliação de resultados. Sendo assim, estabelece que “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos” (BRASIL, 1996). Dito isto, a Educação Física enquanto disciplina tornou-se obrigatória a partir da constituição federal de 1988, mas deixou seu caráter recreativo apenas a partir da LDBEN nº 9.394/1996.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), tão importante quanto a LDB, são documentos elaborados pelo Ministério da Educação que visam auxiliar o trabalho dos professores no Ensino Fundamental e Médio. No caso da Educação Física, os PCNs para o Ensino Fundamental destacam sua importância para o desenvolvimento das habilidades corporais dos alunos, envolvendo jogos, esportes, lutas, ginástica e dança, além de proporcionar lazer, expressão de sentimentos e afetos (BRASIL, 1998). Os PCNs buscam uma abordagem ampla da Educação Física, incorporando dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos, enfatizando que essa disciplina deve ir além da aptidão física e do rendimento padronizado, focando no desenvolvimento das potencialidades dos alunos de forma democrática e não seletiva (BRASIL, 1998).

A Educação Física escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para a formação de cidadãos ativos, saudáveis e socialmente engajados. Os documentos fornecem diretrizes e sugestões para o ensino da disciplina, considerando seus objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação e ressaltam que a Educação Física deve contribuir para a formação de indivíduos críticos, reflexivos e

participativos, que sejam capazes de lidar com as demandas e desafios da sociedade contemporânea, os PCN's apontam para a diversidade de conteúdos que devem ser abordados nas aulas de Educação Física, como jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginásticas, lutas, atividades rítmicas e expressivas (BRASIL, 1998).

Essa diversidade de conteúdos propostos pelos PCN's permite a promoção de experiências e as possibilidades de movimento dos estudantes, além disso, destacam a importância de promover a cultura corporal, ou seja, reconhecer e explorar as diferentes manifestações culturais relacionadas ao movimento humano, incluindo práticas corporalmente tradicionais e contemporâneas, isso contribui para a valorização da diversidade cultural e para o combate às discriminações e preconceitos na sociedade, os documentos também abordam a importância da inclusão na Educação Física, promovendo a participação de todos os estudantes, independentemente de suas habilidades e características individuais (BRASIL, 1998).

Outro aspecto destacado pelos PCN's é a importância da interdisciplinaridade, ou seja, a conexão da Educação Física com outras áreas do conhecimento, possibilitando a integração de saberes e a facilidade de aprendizagem dos estudantes. Vale ressaltar que os PCN's são documentos referenciais e não têm caráter obrigatório, pois cada estado ou município brasileiro tem autonomia para elaborar seus próprios currículos. No entanto, os PCN's servem como um importante referencial teórico e prático para a organização e implementação da Educação Física nas escolas, auxiliando os professores e gestores educacionais na promoção de uma educação física de qualidade.

Atualmente, além dos PCN's, o(a) professor(a) de Educação Física tem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para dar suporte ao seu trabalho, pois estabelece diretrizes claras e objetivas para o ensino da disciplina. A BNCC é um documento que estabelece diretrizes para o ensino de todas as disciplinas, agora chamadas de unidade temáticas, nas escolas brasileiras, ou seja, é o documento que está em vigência. Este documento proporciona uma referência sólida para os professores, auxiliando-os na elaboração de seus planos de aula e na seleção de conteúdo relevantes, além disso, incentiva a integração da Educação Física com outras unidades temáticas, possibilitando a interdisciplinaridade e a construção de conhecimentos de forma mais ampla e significativas para os alunos (BRASIL, 2018).

A BNCC reconhece a importância da Educação Física no Ensino Fundamental e destaca a necessidade de proporcionar aos alunos (as) experiências diversificadas e significativas nessa área. A Educação Física escolar é uma unidade temática que tem como objetivo principal contribuir para a formação global dos alunos, desenvolvendo habilidades motoras, promovendo a saúde, a sociabilidade e o conhecimento sobre o corpo e suas possibilidades de movimento.

Nesse sentido, a BNCC reforça a importância da Educação Física como um componente curricular que contribui para a formação integral dos(as) alunos(as) (BRASIL, 2017).

De acordo com a BNCC, a Educação Física na escola deve proporcionar o desenvolvimento de habilidades motoras, aprimorar o condicionamento físico, promover a consciência corporal e o conhecimento sobre o corpo em suas diferentes manifestações. Além disso, a disciplina deve incentivar a prática de atividades físicas e esportivas, valorizando também os jogos, as brincadeiras e as manifestações culturais. Seguindo as diretrizes da BNCC, a Educação Física escolar deve promover a inclusão e a participação de todos(as) os(as) alunos(as), independentemente de suas habilidades motoras ou condições físicas (BRASIL, 2017).

A Educação Física escolar tem o desafio de proporcionar aos alunos(as) experiências significativas e prazerosas, promovendo o desenvolvimento de habilidades físicas e motoras, mas também estimulando o pensamento crítico e reflexivo sobre as práticas corporais, ou seja, a diversidade deve ser valorizada, e os professores devem buscar estratégias pedagógicas que atendam às necessidades individuais de cada estudante. Nesse sentido, a BNCC propõe a integração da Educação Física com outras áreas do conhecimento, possibilitando a abordagem interdisciplinar e o desenvolvimento de competências transversais (BRASIL, 2018).

Outro documento que podemos citar é o Referencial Curricular Amazonense (RCA) que estabelece as diretrizes curriculares para o Estado do Amazonas dando ênfase aos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e que tem como base as normativas da BNCC. Ao invés de apresentar objetivos como faz para os anos iniciais, apresenta apenas as competências específicas de Educação Física da BNCC para os anos finais. Para a Educação Física o RCA ressalta o enfoque para as habilidades de cunho regionais e enfatiza a importância dessas habilidades para a formação dos alunos que poderão ser trabalhados na Educação Física Escolar do Amazonas (AMAZONAS, 2020a; AMAZONAS, 2020b).

Em resumo, a Educação Física escolar, conforme preconizado pela BNCC e reforçado no RCA, é uma unidade temática que visa à formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades motoras, a promoção da saúde, a valorização da diversidade, a inclusão e a participação de todos. É por meio de uma Educação Física contextualizada, inclusiva e prazerosa que os alunos podem aprender a se relacionar com o próprio corpo, com os outros e com o ambiente, tornando-se cidadãos conscientes, ativos e responsáveis

Por fim, esses documentos, LDBEN, PCNs, BNCC e RCA são fundamentais para nortear a prática da Educação Física Escolar no Brasil. Eles estabelecem diretrizes pedagógicas,

definem a importância da Educação Física como unidade temática e, orientam o trabalho com movimento na Educação Infantil e propõem uma abordagem ampla e inclusiva para o Ensino Fundamental e Médio.

2.2 A importância da Educação Física Escolar

Como já citado anteriormente, a Educação Física Escolar (EFE) é extremamente importante para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças e adolescentes no âmbito escolar, pois o seu principal objeto de estudo é o movimento humano, a cultura corporal, e a cultura corporal de movimento (BETTI, 2007; BRACHT, 2007; SÉRGIO, 1987), favorecendo o desenvolvimento dos(as) alunos(as) nos aspectos cognitivos, motores e afetivo-sociais.

2.2.1 A importância da EFE para o desenvolvimento cognitivo

A Educação Física desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo dos estudantes, além de promover a saúde física, essa disciplina oferece benefícios significativos para o funcionamento cerebral e para as habilidades cognitivas dos alunos. Diversas pesquisas e estudos têm evidenciado a importância da prática regular de atividades físicas no desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Um estudo conduzido por Tomporowski *et al.* (2008) destacou a relação entre a Educação Física e o desempenho cognitivo em crianças e adolescentes. Os resultados demonstraram que a participação em aulas de Educação Física está associada a melhorias na atenção, na memória e nas habilidades de resolução de problemas. Além disso, os pesquisadores constataram que os estudantes que se envolvem em atividades físicas apresentam um desempenho acadêmico geralmente superior aos seus pares sedentários.

Outro estudo realizado por Sibley e Etnier (2003) investigou os efeitos da atividade física na função cognitiva em crianças. Os resultados indicaram que a prática regular de exercícios físicos está relacionada a um melhor desempenho em tarefas que exigem processamento de informações, tomada de decisão e resolução de problemas. Esses achados ressaltam a importância da Educação Física como uma estratégia para promover o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

Além disso, a Educação Física desempenha um papel fundamental no estímulo ao funcionamento do cérebro. Durante a prática de atividades físicas, ocorre um aumento no fluxo sanguíneo cerebral, o que promove a oxigenação e a entrega adequada de nutrientes ao cérebro. Essa oxigenação adicional e o fornecimento de nutrientes essenciais favorecem a plasticidade

cerebral, estimulando o desenvolvimento e a manutenção de conexões neurais saudáveis (RATEY, 2008).

A Educação Física também oferece um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades cognitivas. Durante as atividades físicas, os estudantes são desafiados a utilizar habilidades como planejamento, estratégia, tomada de decisão rápida e resolução de problemas. Essas habilidades cognitivas são transferíveis para outras áreas da vida dos estudantes, favorecendo um pensamento mais ágil e eficiente. Em suma, a Educação Física desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo dos estudantes (BUCK; HILLMAN; CASTELLI, 2008; CHADDOCK *et al.* 2011; SIBLEY; ETNIER, 2003).

A participação regular em atividades físicas promove a função cognitiva, estimula o funcionamento cerebral, melhora o desempenho acadêmico e desenvolve habilidades cognitivas essenciais (CASTELLI *et al.* 2007; CHOMITZ *et al.*, 2009; COE *et al.* 2006; TRUDEAU; SHEPHARD, 2008). Portanto, é fundamental que a Educação Física seja valorizada e integrada de maneira adequada nos currículos escolares, visando promover um desenvolvimento cognitivo saudável e abrangente.

2.2.2 A importância da EFE para o desenvolvimento motor

A Educação Física desempenha um papel crucial no desenvolvimento motor dos estudantes, proporcionando oportunidades para aprimorar suas habilidades motoras, coordenação, equilíbrio e destreza (MAGALHÃES, 2007). Por meio da prática regular de atividades físicas e esportivas, os estudantes têm a chance de desenvolver competências motoras essenciais, que são fundamentais para sua participação ativa em diversas situações.

Um estudo foi conduzido por Clark e Metcalfe (2002) que ressaltou a influência positiva da Educação Física no desenvolvimento das habilidades motoras em crianças. As aulas de Educação Física fornecem um ambiente estruturado e orientado, no qual os estudantes têm a oportunidade de aprender e praticar movimentos fundamentais, como correr, saltar, lançar e pegar. Essas habilidades motoras fundamentais são a base para o desenvolvimento de habilidades motoras mais complexas e especializadas.

Além disso, segundo os autores supracitados, a Educação Física contribui para o desenvolvimento motor dos estudantes por meio da promoção da diversidade de atividades físicas. Durante as aulas, os estudantes são expostos a uma variedade de esportes, jogos e exercícios que estimulam diferentes tipos de movimentos e habilidades motoras específicas.

Essa diversidade de experiências motoras permite que os estudantes experimentem e desenvolvam diferentes aspectos de seu desempenho motor.

A prática regular de atividades físicas na Educação Física também tem sido associada a melhorias no desenvolvimento da coordenação motora. Um estudo realizado por Gallahue e Ozmun (2006) destacou que a participação em programas estruturados de atividades físicas, como as aulas de Educação Física, está relacionada ao desenvolvimento avançado da coordenação motora em crianças e adolescentes. Através de atividades que envolvem movimentos complexos e sequenciais, os estudantes têm a oportunidade de aprimorar sua coordenação motora global e fina.

Em suma, a Educação Física desempenha um papel fundamental no desenvolvimento motor dos estudantes. Através da prática regular de atividades físicas e esportivas, os estudantes têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades motoras, desenvolver competências motoras fundamentais e melhorar sua coordenação motora. É essencial valorizar e integrar adequadamente a Educação Física nos currículos escolares, a fim de promover um desenvolvimento motor saudável e abrangente.

2.2.3 A importância da EFE para o desenvolvimento afetivo-social

No desenvolvimento afetivo-social a Educação Física tem um papel relevante, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e interpessoais (HIRAMA, 2002). Por meio da prática regular de atividades físicas e esportivas, os estudantes podem vivenciar experiências que promovem a cooperação, a competição saudável, o trabalho em equipe e a empatia. É na escola através das atividades propostas que a criança vivencia experiências sociais e afetivas importantes que mais tarde inevitavelmente surgirão em suas vidas (SAUD; TONELOTTO, 2002).

A superação de desafios, a conquista de metas e o reconhecimento de suas habilidades físicas contribuem para o desenvolvimento de uma imagem positiva de si mesmos, promovendo um maior bem-estar emocional (BANDURA, 1997; FREEMAN, 1999; LIGHTSEY, 1999). A Educação Física também estimula a cooperação e o respeito mútuo entre os alunos. Durante as aulas de Educação Física, os estudantes são encorajados a praticar esportes coletivos e jogos em equipe, o que favorece a construção de relacionamentos saudáveis e a valorização das diferenças individuais. A interação social positiva, baseada na cooperação e no respeito, fortalece os laços sociais, promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor.

Em resumo, a Educação Física desempenha um papel essencial no desenvolvimento socioafetivo dos alunos, proporcionando experiências que estimulam o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e interpessoais. Por meio da prática regular de atividades físicas e esportivas, os estudantes têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades sociais, desenvolver autoconfiança, empatia e respeito mútuo. Portanto, é fundamental valorizar e integrar a Educação Física nos currículos escolares, reconhecendo seus benefícios para o desenvolvimento socioafetivo dos alunos.

2.2.4 Educação Física Escolar na prática

Na BNCC, documento que atualmente está organizando a educação básica, a Educação Física compõe a área de linguagem, juntamente com língua portuguesa, língua estrangeira moderna e a arte. Assim, a Educação Física é entendida como uma área do conhecimento que contribui para a formação dos estudantes, promovendo a participação em práticas corporais, esportivas e de lazer de forma crítica, reflexiva e ética, contribuindo para a formação integral dos estudantes, contemplando aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais (BRASIL, 2017).

Além disso, a Educação Física Escolar tem como objetivo promover a cultura corporal de movimento, valorizando diferentes manifestações e práticas culturais, esportivas e de lazer, respeitando a diversidade e a inclusão. A BNCC define as habilidades e competências que os estudantes devem desenvolver em Educação Física ao longo das etapas da educação básica. Essas habilidades e competências estão organizadas em eixos estruturantes, que são: corpo, saúde, cultura e práticas corporais. Esses eixos são desdobrados em unidades temáticas, como ginástica, esportes, dança, jogos e brincadeiras, atividades aquáticas, entre outros (BRASIL, 2017).

A BNCC ressalta a importância da prática de atividades físicas para a promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes, destacando a necessidade de um ensino que valorize a diversidade de corpos, a inclusão de pessoas com deficiência e a igualdade de gênero. A BNCC também destaca a importância da Educação Física para o desenvolvimento de habilidades socioafetivas, como o respeito ao próximo, a cooperação, a ética esportiva, a autonomia, a liderança, entre outras. É importante ressaltar que a BNCC é um documento que estabelece as diretrizes gerais, cabendo às escolas e aos professores a responsabilidade de planejar e implementar as atividades de Educação Física de acordo com o contexto e as necessidades dos estudantes (BRASIL, 2017).

Dito isto, da perspectiva do(a) professor(a) licenciado(a) em Educação Física, há questões desnorteadoras que comprometem a sua atuação na sala de aula e no ensino-aprendizagem dos estudantes, como por exemplo a precariedade de materiais e espaços que a escola dispõe para a execução das aulas e a infraestrutura escolar, o que implica diretamente nas políticas públicas que o Estado dispõe para a educação no Brasil, deixando o ensino-aprendizagem dos alunos prejudicado. Neste sentido, esta precariedade compromete diretamente nas aulas práticas de educação física, pois estes recursos são de extrema importância durante a explicação, observação e execução das aulas que os alunos devem vivenciar na realização das atividades práticas (DARIDO, 2011; RANGEL, 2011).

A Educação Física necessita de seus recursos materiais e de espaços próprios para que a aula seja aplicada de forma efetiva, usando de todos os seus recursos para que a vivência de experiências na prática seja efetivada, construindo o conhecimento na prática e não apenas teoricamente, o que produziria apenas conhecimentos na escrita ou observação, mas executando todas as nuances que a educação física carrega em seu currículo, englobando tantas práticas como a ginástica, a dança, os jogos e brincadeiras, lutas e etc (BRASIL, 2017). Como citado anteriormente, a Educação Física contribui para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social (CLARK, 2002; SIBLEY, 2003; ETNIER, 2003; DARIDO, 2003; RANGEL, 2005)

Entretanto, a Educação Física como componente curricular sofre ao longo dos anos com a falta de comprometimento do sistema educacional brasileiro, a ausência ou escassez de recursos materiais ou infraestrutura (quadra/pátio/área verde) adequados prejudica a prática pedagógica da disciplina nas escolas brasileiras, e isto é uma realidade do dia a dia escolar. Os materiais são fundamentais pois podem auxiliar o(a) professor(a) a alcançar os objetivos propostos para cada unidade temática da BNCC propõe (BRASIL, 2017, p.231).

Sabe-se que especificar as aulas em apenas práticas não seria um bom caminho para se alcançar quaisquer objetivos, mas sim dividi-las entre práticas e teóricas para um bom ensino-aprendizagem, porém, faltando recursos, isto acaba acarretando na não participação dos alunos com diversos temas como a ginástica, esportes, danças, lutas, jogos e brincadeiras (DARIDO, 2008; RANGEL, 2008).

Além do mais, as aulas práticas complementam fatores que ao se imaginar, parecem distantes do que a disciplina propõe, mas que englobam inúmeros fatores beneficiando seus praticantes, como estímulos de criatividade, realidade social, assim como compreende Xavier (1986) a prática da Educação Física traz ao aluno: aumento do interesse; concentração e motivação para a prática educativa; facilitação na compreensão e fixação de informações complementares; experimentação concreta de movimentos e objetos relacionados com os

conteúdos programáticos; estímulo à observação, imaginação e criatividade; visualização de conhecimentos práticos e concretos a partir de noções teóricas e abstratas; aproximação do aluno com a realidade social em que vive.

Portanto, a indisponibilidade dos recursos materiais como bolas, bambolês, cones, colchonetes, cordas, rede etc. em quantidade e inadequadas condições de infraestrutura acarretam no comprometimento deste ensino, a realização de aulas práticas é fundamental para os alunos que estão em fase de desenvolvimento motor, cognitivo e psíquico. A precariedade de materiais contribui para que este aprendizado seja comprometido e inalcançável, o que gera desmotivação e baixo índice de desenvolvimento dos alunos nos assuntos relacionados a disciplina, uma vez que o objetivo estabelecido da aula prática não é realizado por razão desta problemática (PRANDINA; SANTOS, 2016).

3 MÉTODOS

3.1 Procedimentos éticos

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas, sob CAAE: 68208823.2.0000.5020 (ANEXO A).

3.2 Tipo de estudo

O método utilizado foi a pesquisa de campo com viés descritivo-interpretativo. Foram utilizados como instrumento para produção de dados: a aplicação de questionários compostos por perguntas fechadas e semiabertas destinadas aos professores e alunos das turmas dos anos finais do ensino fundamental.

Foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dado Google Acadêmico e *Scielo* (*Scientific Eletronic Library Online*) para encontrar artigos que se assemelhem com o título do presente trabalho, para que se pudesse considerar relações entre a ideia estabelecida no título, a fim de analisá-los e considerá-los como contribuintes para esta discussão.

3.3 Amostra

A amostra foi composta por 04 professores na faixa etária de 20 a 40 anos de ambos os sexos e por 64 escolares na faixa etária de 12 a 15 anos de ambos os sexos.

3.3.1 Critérios de Inclusão

Para alunos:

- a) Estar na faixa etária de 12 à 15 anos de idade;
- b) Estar matriculado e frequentando as aulas nas escolas selecionadas.

Para professores:

- a) Ser professor graduado em licenciatura em educação física;
- b) Ter somente cargo de professor de Educação Física, não exercendo ademais cargos na escola.

3.3.2 Critérios de exclusão

Para alunos:

- a) Não responder completamente o questionário;
- b) Não ter sido autorizado pelo responsável mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (ANEXO C).

Para professores:

- a) Ter apresentado licença/laudo médico nos últimos 04 meses;
- b) Ter experiência menor 24 meses como professor na rede pública de ensino.

3.4 Local

O estudo foi realizado em quatro escolas das redes públicas da cidade de Parintins-Amazonas, a saber: Escola Estadual Senador Álvaro Maia, Escola Estadual Irmã Sá, Escola Estadual de Tempo Integral Gláucio Gonçalves e Escola Estadual São José Operário.

3.5 Instrumentos e medidas

Neste estudo foram utilizados dois questionários: O primeiro questionário foi elaborado com base no utilizado no estudo de Souza (2018) e destinou-se para preenchimento dos(as) alunos(as) (APÊNDICE A); já o segundo questionário foi adaptado do estudo supracitado e destinou-se aos professores(as) (APÊNDICE B). Ambos questionários apresentam questões referentes a utilização, quantidade e qualidade dos recursos pedagógicos disponíveis para as aulas práticas e sobre o ensino-aprendizagem durante estas aulas.

3.6 Procedimentos e delineamento

O estudo foi realizado em cinco fases. Na primeira fase a SEDUC foi contatada, para explicação do projeto e autorização da realização deste mediante a assinatura dos termos de anuências (ANEXO B). Na segunda fase os gestores das escolas foram contatados, para explicação do projeto mediante apresentação e autorização do termo de anuência da SEDUC.

Na terceira fase os professores de educação física que atendem os adolescentes da faixa etária do presente estudo foram contatados para explicação do projeto e elaboração de planejamento para aplicação dos questionários para os alunos e para os professores.

A quarta fase compreendeu a aplicação dos questionários para os(as) alunos(as), que foi dividida em dois momentos para cada escola, a saber: 1º momento - entrega do TCLE para pais ou responsáveis legais; 2º momento - aplicação do questionário para os(as) alunos(as) autorizados(as) pelos responsáveis. O primeiro momento, ou seja, o envio dos TCLE para os responsáveis ocorreu no dia 25/04/2023 e a primeira aplicação dos questionários, para os(as) alunos(as), ocorreu no dia 26/04/2023, na sala da turma, durante a aula de Educação Física. Para esta aplicação do questionário ocorreu os seguintes procedimentos: 1- foi realizada uma

conversa para explicar aos alunos o caráter da pesquisa e instruções a respeito do preenchimento do Termo de Assentimento (ANEXO D); 2 - o Termo de Assentimento foi entregue juntamente com o questionário para que os alunos pudessem revisar, assinar e responder o questionário; 3 - as questões foram lidas para a turma antes que pudessem responde-las, com intuito de explicar possíveis questões e sanar as dúvidas.

E, por fim, na quinta fase, ocorreu a aplicação dos questionários para professores foi iniciada no dia 26/04/2023 obedecendo os seguintes procedimentos: 1 – Foi entregue o TCLE ao professor para leitura e assinatura (ANEXO E); 2 – Foi entregue o questionário ao professor durante a aula de educação física para que pudesse responder.

4. RESULTADOS

4.1 Respostas dos professores

4.1.1 Perfil socioeconômico e cultural dos professores

A amostra foi composta por 03 professores do sexo masculinos de idade entre 20 a 40 e 01 professor do sexo feminino de idade entre 20 a 30 anos, totalizando 4 professores. (QUADRO 01)

Quadro 01 - Distribuição da amostra por idade e sexo - professores

Idade	Sexo		Total
	Fem	Masc	
20 a 30 anos	1	1	2
31 a 40 anos	0	2	2
Total	1	3	4

Fonte: próprio autor (2023)

Quanto ao perfil socioeconômico e cultural foi possível observar que os indivíduos eram predominantemente pardos (100%), católicos (100%), casados (50%), com até dois dependentes, somando um núcleo familiar de até quatro membros, que residem em casa própria (75%) e se mantêm com salários que variam de um (25%) a mais de cinco salários mínimos (50%).

4.1.2 Formação acadêmica dos professores

Quanto a formação acadêmica constatou-se que os indivíduos têm graduação em Educação Física (100%), pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM (75%) e pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA (25%). Em relação aos cursos pós-formação acadêmica (especialização, pós-graduação, mestrado e etc) constatou-se que 75% dos indivíduos possuem o Curso Lato Sensu, por outro lado averiguou que uma das razões para a não realização desse tipo de curso é a falta de tempo.

4.1.3 Experiência profissional dos professores

Quanto a experiência profissional constatou-se que os indivíduos já trabalharam nas seguintes etapas da educação básica: anos iniciais do ensino fundamental (50%), anos finais do ensino fundamental (100%), e ensino médio (75%). Em média, eles possuem três anos de experiência nos anos iniciais do ensino fundamental, 17 anos nos anos finais e 15 anos no ensino médio (QUADRO 02).

Quadro 02 - Experiência profissional dos professores

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	50%
ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	100%
ENSINO MÉDIO	75%

Fonte: próprio autor (2023)

Referente a ocupação dos professores por turno foi possível observar que nos anos iniciais, 0% atuam no turno matutino e 25% vespertino; já nos anos finais do ensino fundamental 100% atuam no turno matutino e 50% no vespertino (50%); e no ensino médio, 25% atuam no turno matutino e 50% no vespertino (QUADRO 03). Foi possível observar também que a carga horária dos professores varia de 18h (25%) a 40h (75%) e 25% dos professores tem outra ocupação de 20h na semana, paralelamente ao cargo de professor de educação física escolar.

Quadro 03 - Ocupação dos professores por turno

	MATUTINO	VESPERTINO
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0%	25%
ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	100%	50%
ENSINO MÉDIO	25%	50%

Fonte: próprio autor (2023)

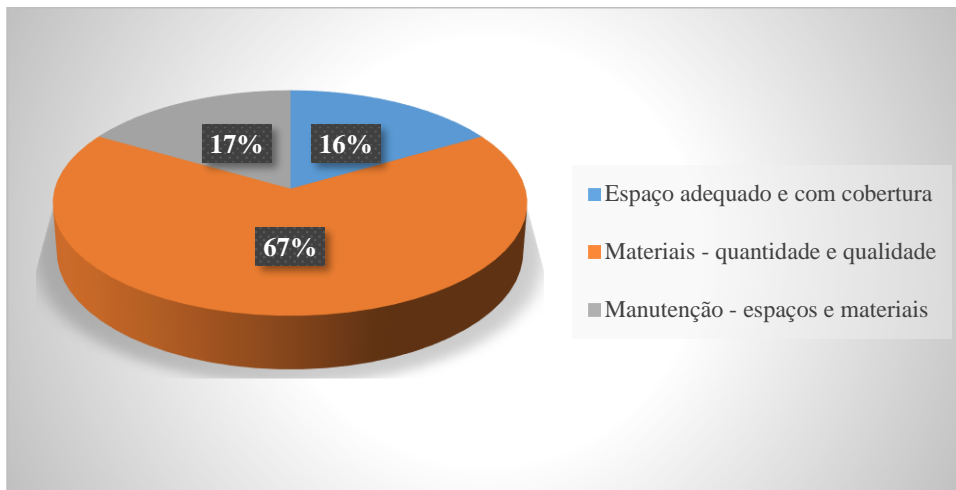
4.1.4 Atuação Docente no Ensino Fundamental

Sobre o planejamento das aulas, todos os professores afirmaram utilizar a BNCC e o RCA, e 75% responderam utilizar, também, livros didáticos ou plataformas *online* com conteúdo de Educação Física.

Os professores relataram que as escolas não possuem estrutura adequada para as aulas práticas de educação física, e apontaram que a escola também não possui materiais na quantidade e qualidade ideal para as aulas, sendo este o principal apontamento para a dificuldade em realizar suas aulas. Verificou-se também que a falta de cobertura adequada no local e a ausência de manutenção nos ambientes têm impacto negativo na qualidade das aulas práticas (GRÁFICO 01).

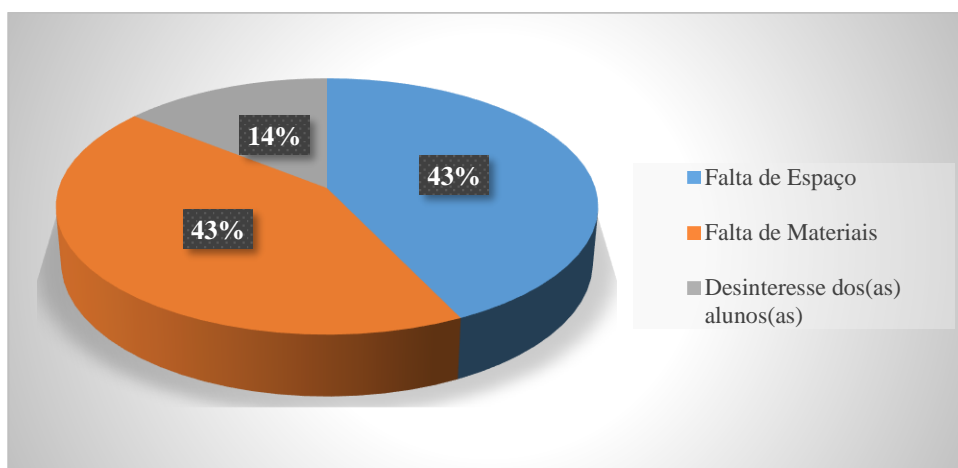
Quanto a participação dos(as) alunos(as) nas aulas práticas de educação física, os professores responderam que a maioria participa, mas apontaram como as principais dificuldades, a falta de espaço adequado, a falta de materiais, e o desinteresse dos alunos. (GRÁFICO 02).

Gráfico 01 - O que falta quanto a estrutura e materiais para as aulas práticas de Educação Física



Fonte: próprio autor (2023)

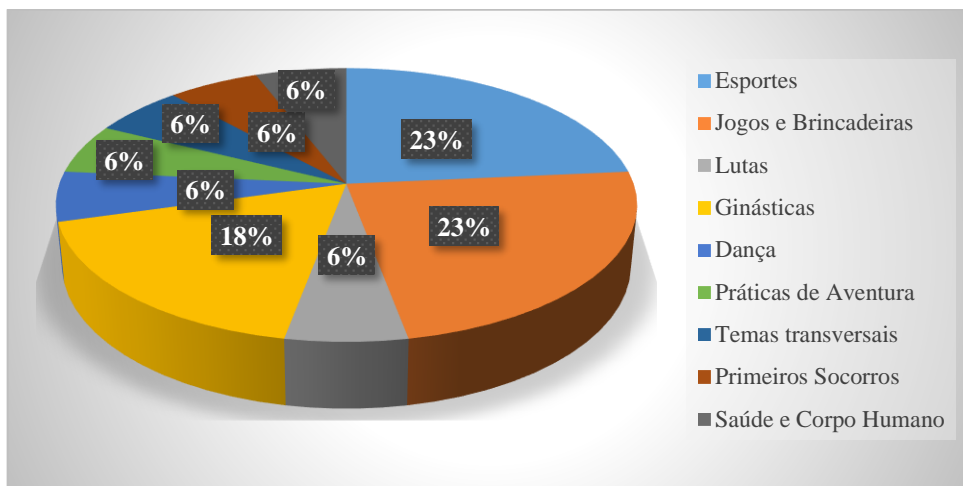
Gráfico 02 – Quanto a participação dos alunos e dificuldades encontradas durante as aulas



Fonte: próprio autor (2023)

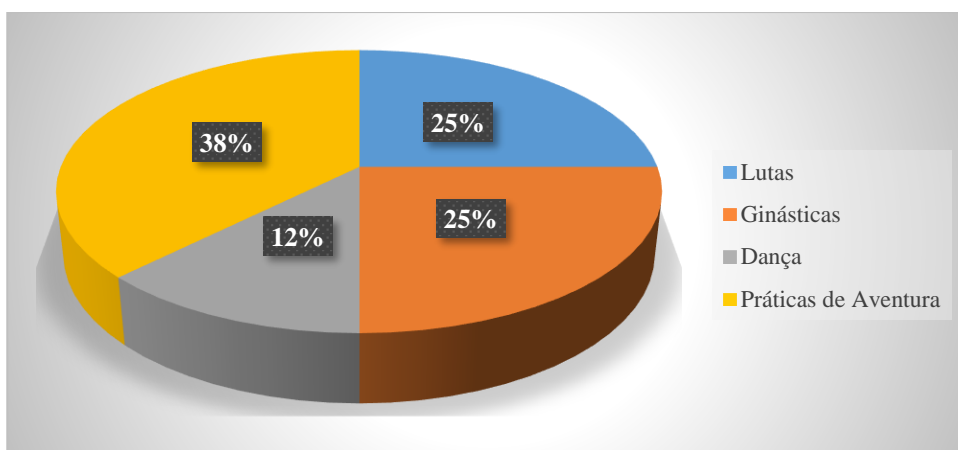
Quanto às unidades temáticas trabalhadas no ensino fundamental, os professores responderam quais as que ministram com mais FACILIDADE são: Jogos e Brincadeiras (23%), Esportes (23%) e Ginásticas (18%). Quanto às unidades temáticas que os professores relataram ter mais DIFICULDADE para ministrar: Práticas de Aventuras (38%), Danças (12%), Lutas (25%) e Ginásticas (25%). (GRÁFICOS 03 e 04).

Gráfico 03 - Unidades temáticas trabalhadas com mais FACILIDADE no Ensino Fundamental



Fonte: próprio autor (2023)

Gráfico 04 - Unidades temáticas trabalhadas com mais DIFICULDADE no Ensino Fundamental



Fonte: próprio autor (2023)

Por fim, foi questionado aos professores, quais os principais desafios que eles enfrentam e que afetam diretamente na qualidade das aulas de educação física para o Ensino Fundamental e dentre as respostas, destacaram-se: Falta do espaço, onde a maioria dos professores relataram que este é um dos principais fatores que prejudicam as aulas práticas, alguns sendo obrigados

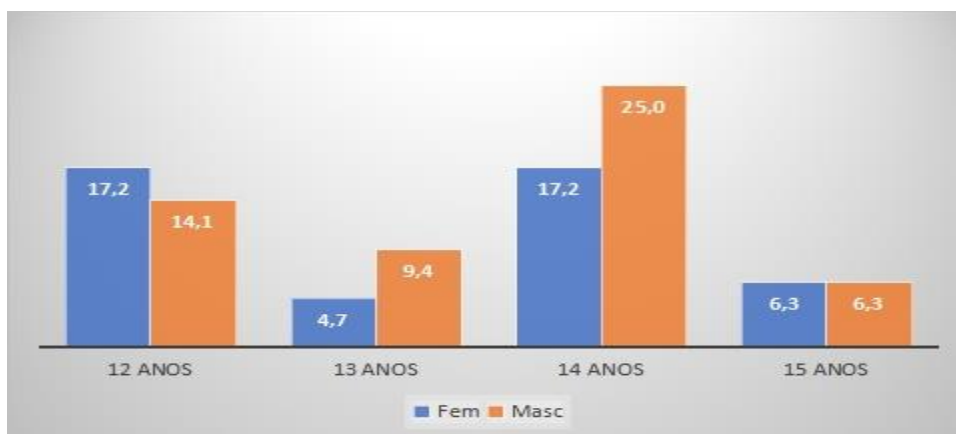
a utilizar espaços públicos como a quadra da prefeitura; Espaço Inadequado, que de acordo com alguns professores embora a escola possua local físico para as aulas práticas, muitas vezes este sempre apresenta uma infraestrutura inadequada, como por exemplo, a falta de cobertura do local, prejudicando a prática pedagógica e expondo os(as) alunos(as) às condições climáticas desfavoráveis de chuva e sol excessivo; A Escassez de materiais, sendo o principal desafio dos professores, fator sempre presente, juntamente com o espaço inadequado; Falta de interesse dos alunos, que está diretamente correlacionado ao uso excessivo do celular, este ponto é interessante ressaltar pois demonstra que o uso causa uma distração significativa nos(as) alunos(as) ocasionando a falta de interesse nas aulas práticas.

Além dos pontos citados acima, os professores também ressaltaram outros apontamentos que influenciam no desenvolvimento de suas aulas, como o acesso dos alunos aos livros didáticos para a disciplina, interferindo, segundo eles, nas aulas teóricas de sala de aula, com assuntos que posteriormente seriam repassados nas aulas práticas, o que deixa a desejar, pois os alunos não conseguem observar questões didático pedagógicas que os livros ilustram a respeito das inúmeras nuances que a disciplina oferta, no mais, outro ponto é a falta de manutenção dos espaços físicos que já possuem, como por exemplo pavimentações, pintura, equipamentos danificados e até piscinas que o acesso é restrito por falta de higienização e tratamento da água, oferecendo perigos aos alunos(as), dito isto, foi afirmado que essas questões interferem nas aulas práticas e que ainda mais, impossibilitam a realização de aulas diferenciadas que os professores elaboram.

4.2 Respostas dos(as) alunos(as)

4.2.1 Perfil sócio-econômico e cultural dos(as) alunos(as)

Gráfico 05 - Distribuição da amostra por idade e sexo (%)



Fonte: próprio autor (2023)

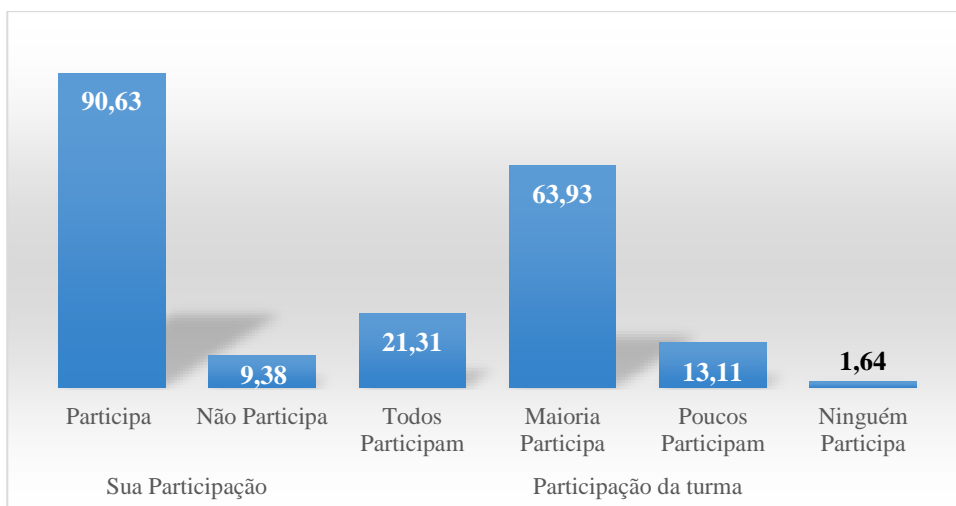
A amostra foi composta por 64 alunos (as), especificamente 35 meninas e 29 meninos, dentre as idades temos: 14 anos, feminino (17,2%) e masculino (25%); 12 anos, sexo feminino (17,2%) e masculino (14,1%); totalizando 28% de meninas no 7º ano e 23% de meninos no 9º ano. (GRÁFICO 05)

Referente ao perfil sócio-econômico e cultural foi possível observar que os indivíduos eram predominantemente pardos (73%) e católicos (58%). Foi possível observar também que 55% residem em casa própria com quatro a cinco membros (47%) compondo este núcleo familiar.

4.2.2 Sobre as aulas práticas de Educação Física

Neste tópico foram realizadas perguntas sobre a participação do aluno(a) e a participação da turma em relação as aulas práticas. Constatou-se que 90,63% participa e os 9,38% que não participam responderam que acham as aulas ministradas pelo professor(a) repetitivas ou que não gostam de atividade física ou da disciplina. Em relação a participação da turma, 63,93% responderam que a maioria participa (GRÁFICO 06). Os motivos pela não participação da turma, segundo os relatos dos(as) aluno(as), foram desinteresse e falta de espaço físico adequado (25,4%); falta de material suficiente (14,3%); falta de Incentivo do Professor (12,7%).

Gráfico 06 - Participação nas aulas práticas de Educação Física (%)

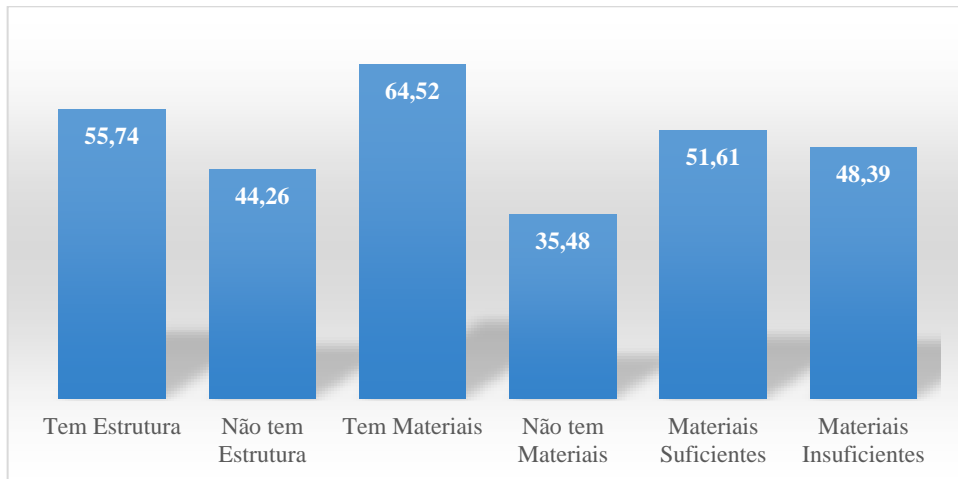


Fonte: próprio autor (2023)

Referente a estrutura física adequada para as aulas práticas 55,74% dos(as) alunos(as) relataram ter estrutura física adequada. Em relação a disposição de materiais em quantidade, 64,52% alegaram ter materiais em boa quantidade. Dos que responderam não ter materiais

listaram a falta de bolas, cones, bambolês, redes, raquetes e destacaram a maioria destes materiais está em péssimo estado e que muitos destes o professor quem disponibiliza para conseguir realizar as aulas (GRÁFICO 07).

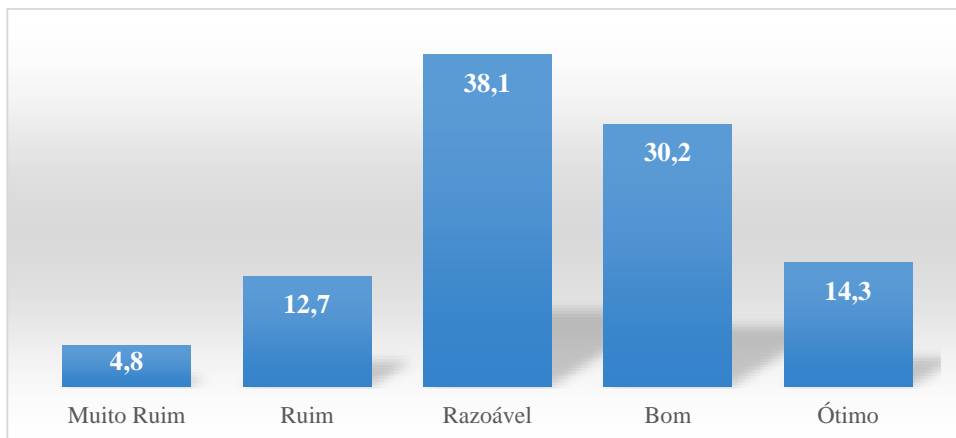
Gráfico 07 - Percepção dos(as) alunos(as) quanto a estrutura e materiais para as aulas práticas de Educação Física (%)



Fonte: próprio autor (2023)

Quanto a quantidade destes materiais para a participação de todos(as) nas aulas, 51,61% responderam ser suficientes (GRÁFICO 07). Dos que responderam que há materiais em quantidade insuficiente, 78,3% respondeu que a escola não tem muitos materiais para as aulas de Educação Física e 21,7% respondeu que o(a) professor(a) não costuma utilizar muitos materiais. No gráfico 08 é possível observar que 38,1% dos(as) alunos(as) consideram a qualidade dos materiais razoável.

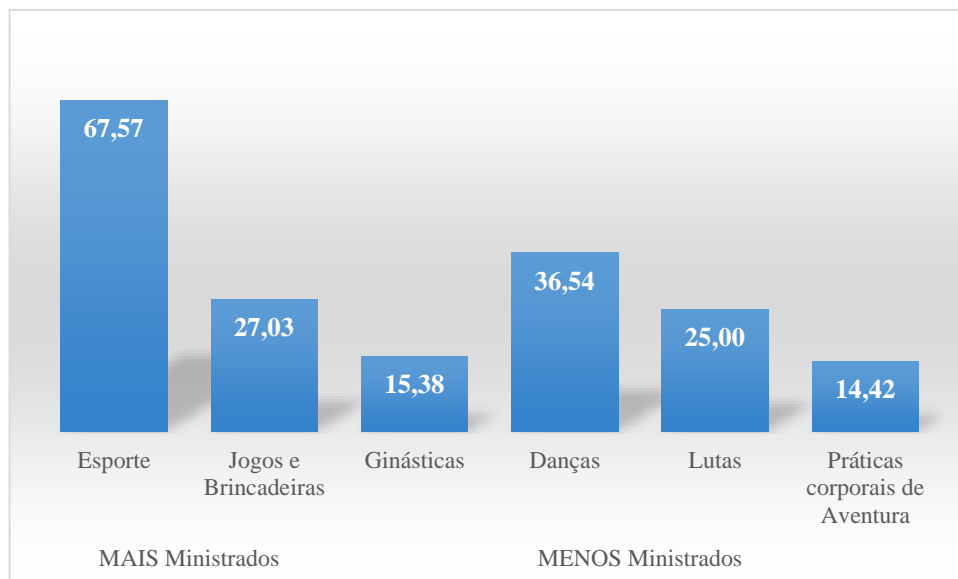
Gráfico 08 - Classificação dos materiais quanto à QUALIDADE (%)



Fonte: próprio autor (2023)

No gráfico 09, podemos observar a respostas dos alunos sobre quais as unidades temáticas, estabelecidas pela BNCC, os professores mais ministram e quais as menos ministradas durante as aulas práticas. Entre as unidades temáticas mais ministradas estão os Esportes (67,57%), os Jogos e Brincadeiras (27,03%) e as Ginásticas (15,38%), já dentre as menos ministradas estão as Danças (36,54%), as Lutas (25%) e as Práticas corporais de Aventura (14,42%) (GRÁFICO 09).

Gráfico 09 - Conteúdos MAIS (100%) e MENOS (100%) ministrados pelos(as) professores(as)



Fonte: próprio autor (2023)

Por fim, foi questionado aos alunos(as) quais os motivos que podem comprometer a aprendizagem e a participação nas aulas práticas de Educação Física, bem como outras informações que estes consideravam relevante destacar. Dentre as respostas observamos as seguintes categorias:

1 - O espaço físico disponível para a realização das aulas, especificamente o local inadequado para as práticas corporais, como foi mencionado ao decorrer do estudo alguns desses espaços apresentam condições precárias de infraestrutura, como a falta de uma cobertura, expondo todos ao sol e chuva, junto a isto, a falta de manutenção do espaço que se deteriora pela exposição aos eventos climáticos, o que torna altamente propício os acidentes aos alunos durante as aulas práticas de Educação Física, o que foi mencionado como um dos fatores para o comprometimento do ensino, já que ficam receosos de participarem por causa de tais motivos;

2 - Materiais utilizados nas aulas, como mencionado são de qualidade apenas razoáveis, outro fator em relação aos materiais, partindo das respostas dos alunos(as), e que podemos observar que há um número considerado expressivo em relação a pouca quantidade desses recursos (35,48%), disponíveis para atender a demanda de alunos, comprometendo o desenvolvimento das aulas e o ensino aprendizagem dos mesmos, bem como a atuação do professor(a) durante sua aula. Vale ressaltar que alguns dos recursos materiais são fornecidos pelos próprios professores, custeados de recursos próprios, e muitas vezes compartilhados em escolas diferentes para que se possa realizar as aulas, o que foi afirmando por ambas as partes.

3 - Comportamento da turma, que vem relacionado com os momentos de desorganização e bagunça durante as aulas, bem como comentários inapropriados entre os alunos, exclusão nos momentos de práticas por parte de alguns alunos do sexo masculino, a violência tanto verbal como física presenciada durante as aulas e a não participação de alguns alunos(as) nas práticas. Outro ponto mencionado pelos alunos é o mau-humor de alguns professores, os considerando-os “chatos”, onde afirmam interferir em suas participações durante as aulas, destaca-se também a falta de compromisso de alguns professores para com a disciplina, quer seja, faltando para ministrar as aulas, ou promovendo atividades repetitivas, desinteressantes e desestimulantes.

4 - Falta de compromisso que alguns alunos têm com os materiais disponíveis, ressaltando que não há cuidado ou zelo suficiente durante as aulas práticas com os recursos que não são tão suficientes e apresentam qualidade razoável, este ponto é algo que chamou atenção de alguns alunos, e que foi relatado nas perguntas abertas do questionário contribuindo para a problemática deste estudo.

5 DISCUSSÃO

O objetivo geral do presente estudo foi investigar a existência e utilização de recursos pedagógicos necessários para as aulas práticas de Educação Física nos anos finais do ensino fundamental das escolas públicas da cidade de Parintins-Am. E, mais especificamente, conhecer o posicionamento do(a) docente de educação física quanto a utilização, quantidade e qualidade dos recursos pedagógicos disponíveis para as aulas práticas; e, conhecer o posicionamento do(a) aluno(a) de educação física quanto a utilização, quantidade e qualidade dos recursos pedagógicos para as aulas práticas.

Os achados do presente estudo destacam que, há recursos pedagógicos para as aulas práticas de Educação Física nos anos finais do ensino fundamental das escolas públicas da cidade de Parintins-Am, no entanto, como demonstrado ao decorrer deste estudo os achados não demonstram porcentagem expressiva, o que significa que quase metade da amostra não possuem recursos pedagógicos para aulas de Educação Física de qualidade, o que é um direito constitucional. Há uma pequena margem de diferença nas respostas em relação a estrutura adequada, visto que há relatos de que a inadequação do local os expõe ao sol, chuva e a riscos de acidentes, devido a deterioração causado pelas intempéries climáticas. Estes resultados são semelhantes aos observados no estudo de Carvalho, Barcelos & Martins (2020), realizado em Miranorte/TO que analisou a infraestrutura escolar e os recursos materiais disponibilizados para a educação física, e destacaram que a falta de cobertura do espaço causa desconforto aos professores e alunos devidos as condições precárias da estrutura inadequada, comprometendo a realização das atividades e colocando em risco a saúde e integridade físicas dos alunos (as).

Por outro lado, observou-se que os professores apontaram de forma expressiva os principais fatores que influenciam negativamente no desenvolvimento de suas aulas como, os materiais em quantidade e qualidade não ideais, sendo estes também causadores da não participação dos alunos, junto ao espaço inadequado para a realização da prática, novamente os achados concordam com o estudo citado acima, pois os autores evidenciam que a ausência/insuficiência dos recursos materiais prejudicam as atividades, pois limitam as experiências e possibilidades de ensino-aprendizagem, e frisam que deste modo a unidade temática se torna distante de cumprir as exigências curriculares preconizadas pela BNCC.

Outro ponto semelhante que podemos evidenciar obtido nas respostas dos professores é o desinteresse dos alunos durante as aulas, nos relatos pudemos notar que este desinteresse está associado ao uso excessivo dos celulares, os achados no estudo supracitado ressaltam que este desinteresse parte da avaliação negativa dos alunos acerca da infraestrutura e dos materiais

disponíveis, pois geram como consequência a falta de motivação e engajamento para com as aulas de Educação Física, independente do esforço do professor.

Diante do exposto, podemos afirmar que a existência e utilização dos recursos pedagógicos nos anos finais do ensino fundamental da cidade de Parintins-AM, não atendem à demanda, para a realização de aulas de Educação Física, pois como demonstrado, os recursos materiais são limitados, precários ou não existem no ambiente escolar, além da estrutura inadequada atrelado a falta de manutenção dos ambientes de práticas, uma vez que inviabilizam a realização de aulas práticas efetivas, tornando distante os objetivos que a unidade temática estabelece para com os(as) alunos(as). Deste modo, a Educação Física como componente curricular tornasse prejudicada, o que impacta no ensino-aprendizagem dos(as) alunos(as) e na atuação dos(as) professores(as).

Ao verificar se os alunos e professores consideram a quantidade e qualidade desses recursos pedagógicos disponíveis para a prática de EF suficientes, respectivamente estes apontaram que há materiais e consideram suficientes, mas não demonstram porcentagem expressivas, considerando-os de qualidade razoáveis. Em contrapartida os professores afirmaram expressivamente que a quantidade e qualidade dos materiais é um dos fatores que impedem o andamento das aulas práticas, e enfatizam que a quantidade de matérias que a escola oferece é insuficiente, havendo em alguns casos escassez total desses recursos na escola e custeio dos professores, afirmam que este é uma das dificuldades mais frequentes encontrados durante a realização de suas aulas.

Diante dos resultados deste estudo, é possível destacar que a quantidade de materiais disponíveis nas escolas é suficiente, ressaltando que essa conclusão se baseia em pequenas variações percentuais dos resultados, e apresentam qualidades razoáveis. No entanto, é importante inferir que essa quantidade, por si só, pode não ser adequada para atender plenamente às necessidades das unidades temáticas da Educação Física. Além disso, a qualidade desses recursos deixa a desejar, pois eles tendem a ter uma durabilidade limitada e são frequentemente fabricados com matérias-primas frágeis. Essas questões podem resultar em aulas práticas defasadas e contribuir para o desinteresse dos alunos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Física Escolar é de grande importância no ensino-aprendizagem dos(as) alunos(as), pois auxilia no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social, e é responsável por promover inúmeros momentos de interação, socialização entre alunos e professores, promovendo saúde e qualidade de vida. Mesmo tendo uma grade curricular com gamas de conteúdo ou unidades temáticas, sofre com dificuldades para se realizar uma aula efetiva, em decorrência das precariedades dos recursos pedagógicos, seja pela escassez dos recursos materiais, pela inadequação do espaço físico ou pela falta de manutenção dos locais de práticas, o que pode interferir no ensino-aprendizagem dos(as) alunos(as) e na atuação dos(as) professores(as).

Por meio dos questionários foi possível constatar o posicionamento dos alunos e professores a respeito do tema, esses achados foram apresentados ao decorrer deste estudo, observou-se a realidade de ambos no que diz respeito a existência e utilização dos recursos materiais fornecidos as escolas, advindos das políticas públicas para a Educação Básica. Este estudo apresentou algumas limitações em seu questionário, uma dessas limitações pode ter sido em sua elaboração para os alunos.

Considerando o fato de que muitas respostas dos alunos estavam contraditórias, podemos apontar essa inconsistência como um fator limitante que pode ter interferido na compreensão da real situação das escolas em relação aos recursos pedagógicos. Os resultados obtidos não foram expressivos e revelaram contradições em algumas respostas. Para um futuro estudo a respeito do tema, sugere-se que mais medidas possam ser tomadas, como elaboração de planilhas para contagem dos materiais, fotos dos ambientes e dos materiais disponíveis, bem como atentar-se para a linguagem de fácil compreensão aos alunos(as).

7 REFERÊNCIAS

- AMAZONAS. **Referencial Curricular Amazonense para a Educação Infantil**. Manaus: Conselho Estadual de Educação, 2019. Disponível em: Acesso em: 26 jul. 2022.
- AQUINO, A. S. M.; SALES, F. G. A.; SOUSA, D. A. de; SILVA, S. A. da. Avaliação em educação física escolar sob a ótica de docentes do ensino fundamental. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. e020010, 2020. Disponível em: DOI: 10.51281/impa.e020010. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/impa/article/view/3839>. Acesso em: 10 jul. 2023
- ASSUMPÇÃO, L.O. T; MORAIS, P.P.; FONTOURA, H. Relação entre atividade física, saúde e qualidade de vida. Notas Introdutórias. **Revista Digital**, v. 8, n. 52, p. 1-3, 2002.
- BANDURA, A.; FREEMAN, W. H.; LIGHTSEY, R. **Autoeficácia: O exercício do controle**. 1999.
- BETTI, M. A Educação Física e Cultura Corporal de Movimento: uma perspectiva fenomenológica e semiótica. **Revista da Educação Física/UEM**. Maringá, v. 18, n. 2, p. 207-217, 2º sem. 2007.
- BRACHT, V. **Educação Física & Ciência: cenas de um casamento** (in) feliz. 3ª edição, Ijuí: Unijuí, 2007.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.
- _____. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 Jul. 2022
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Introdução Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Educação Física. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 de fev. de 2022.
- _____. **Ministério da educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília 2018.
- _____. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental**. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BUCK, S. M.; HILLMAN, C. H.; CASTELLI, D. M. **A relação da aptidão aeróbica com o desempenho da tarefa stroop em crianças pré-adolescentes**. Medicina e ciência no esporte e no exercício, v. 40, n. 1, pág. 166-172, 2008.
- CARVALHO, J. X.; BARCELOS, M.; MARTINS, R. L. Infraestrutura escolar e recursos materiais: desafios para a educação física contemporânea. **Humanidades & Inovação**, v. 10, pág. 218-237, 2020.
- CASPERSEN, C. J.; POWELL, K. E.; CHRISTENSON, G. M. **Atividade física, exercício e aptidão física: definições e distinções para pesquisas relacionadas à saúde**. Relatórios de saúde pública, v. 100, n. 2, pág. 126, 1985.

CASTELLI, D. M. *et al.* Aptidão física e desempenho acadêmico em alunos de terceira e quinta série. **Journal of Sport and Exercise Psychology**, v. 29, n. 2, pág. 239-252, 2007.

CERSÓSIMO, R.; SATO, K. A criança e a educação física. In: GONSALVES, Paulo Eiró (Org.) **Tudo sobre a criança: perguntas e respostas**. São Paulo: IBRASA, 2003.

CHADDOCK, L; HILLMAN, C.H.; BUCK, S.M.; COHEN, N.J. **Aerobic fitness and executive control of relational memory in preadolescent children**. *Medicine and Science in Sports and Exercise*. Indianápolis, US, n.43, p.344-349, 2011.

CHOMITZ, V.R *et al.* **Is there a relationship between physical fitness and academic achievement:** positive results from public school children in the northeastern United States. *Journal of School Health*, McLean, US n.9, 2009, p.30-37.

CICHOCKI, Marcelo *et al.* Atividade física e modulação do risco cardiovascular. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 23, p. 21-25, 2017.

Clark, J. E.; Metcalfe, J. S. The mountain of motor development: A metaphor. In D. Stodden, R. L. Goodway, & I. D. M. Rudisill (Eds.), **Teaching motor skills to children with developmental delays** (pp. 3-28). Paul H. Brookes Publishing, 2002.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física no ensino médio:** reflexões e ações para uma prática pedagógica inclusiva. Editora Phorte, 2005.

Educação Física Na Escola: Implicações Para a Prática Pedagógica. Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2011.

FLECK, M. P. A. *et al.* Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL -100). **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 21, n. 1, 1999.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor:** Bebês, Crianças, Adolescentes, Adultos (6ª ed.). Nova York: McGraw-Hill, 2006.

GONÇALVES, E. C. F. SANTOS, A. E. O. MARTINS JÚNIOR, J. A. **Prática docente:** dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física nos cinco primeiros anos de atuação profissional. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v. 31, n. 4, out/dez, p. 494-499, 2007. Disponível em: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/56/06_pratica_docente.pdf Acesso em: 20 fev 2022.

HIRAMA, E. P. **As emoções na educação física escolar.** (Tese de Doutorado) FEF/UNICAMP., 2002.

MAGALHÃES, J. S.; KOBAL, M. C.; GODOY, R. P. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 3, 2007. Disponível em: http://www.mackenzie.br/fileadmin/Editora/REMEF/Remef_6.3/Artigo_04.pdf. Acesso em: 21 Jul 2022.

MATSUDO, S. M., MATSUDO, V. K.R. Evidências da importância da atividade física nas doenças cardiovasculares e na saúde. **Revista Diagnóstico e tratamento**, v.5, n. 2, p. 10-17,2000.

MATSUDO, V. K. R. Vida ativa para o novo milênio. **Revista Oxidologia**, p.18-24, set/out,1999.

PIRES, G. L. *et al.* Alguns Olhares sobre Aplicações do Conceito de Qualidade de Vida em Educação Física/Ciências do Esporte. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. v. 20, n. 1, p. 53- 57, setembro, 1998.

PRANDINA, M. Z.; SANTOS, M. L. **A educação física escolar e as principais dificuldades apontadas por professores da área**. **Horizontes**, Dourados, v. 4, n. 8, jul./dez. 2016.

RATEY, J. J. **Spark: The Revolutionary New Science of Exercise and the Brain**. Little, Brown Spark, 2008.

SÉRGIO, M. **Para uma epistemologia da Motricidade Humana: prolegômenos para uma nova ciência do homem**. Lisboa: Compendium, 1987.

SIBLEY, B. J. L. **The relationship between physical activity and cognition in children: A meta-analysis**. *Pediatric Exercise Science*, 15(3), 243-256, 2003.

SOUSA, L. J. R. **Desafios da prática docente na disciplina educação física em escolas de ensino médio da rede pública do estado de Minas Gerais–Brasil**. 2018.

TOMPOROWSKI, P. D. *et al.* Exercício e inteligência infantil, cognição e desempenho acadêmico. **Revisão de psicologia educacional**, v. 20, p. 111-131, 2008.

TONELOTTO, J. M. F.; GONCALVES, V. M. G. **Autopercepção de crianças desatentas no ambiente escolar**. *Estud. psicol. Campinas*.v. 19,n. 3,p. 31-41,dez.,2002.

TRUDEAU, F.; SHEPHARD, R.J. **Physical education, school physical activity, school sports and academic performance**. *The International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity*. Bristol, UK, n.5, p.5-10, 2008.

VALLERAND, R. J. *et al.* Ajuda e obstáculos ao desenvolvimento da paixão pelos esportes e exercício físico: O papel dos pais e treinadores. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, 11(4), 45-54, 2003.

XAVIER, T. P. **Métodos de ensino em Educação Física**. São Paulo: Manole, 1986.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA ALUNOS

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Prezado(a) aluno(a),

Precisamos de sua colaboração, respondendo às questões deste questionário. Ele faz parte de uma pesquisa sobre **"Recursos Materiais utilizados nas aulas práticas de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental"**, desenvolvido por discentes do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e tem como objetivo saber um pouco mais sobre as aulas práticas de Educação Física e poder contribuir para melhoria desta.

Ressalto que a sua identidade não será divulgada e garantimos também que ninguém da sua escola terá acesso às suas respostas. Caso você fique desconfortável em responder, poderá deixar seu nome em branco. Grato(a).

QUESTÕES SOBRE O PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO E CULTURAL

1- Nome: _____

2 – Idade: _____ Ano escolar: _____

3- Sexo: () Masculino () Feminino

4- Qual sua cor ou raça?

() Branco(a) () Pardo(a) () Preto(a)

() Amarelo(a) () Indígena.

5- Qual sua religião?

() Católica () Protestante ou Evangélica () Espírita.

() Umbanda ou Candomblé () Sem religião

() Outra _____

6- Reside em casa:

() própria () com parentes () cedida

() alugada () outros _____

7- Quem e quantos moram com você?

() Pai () Mãe () Irmã (o) () Avó () Avô () Tio (a)

() Outros: _____

QUESTÕES SOBRE AS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

1- Você participa das aulas práticas de educação física?

Sim.

Não. Por quê? _____

2- Você acha que a escola oferece estrutura ideal para as aulas práticas de Educação Física?

Sim

Não. O que falta? _____

3- Você acha que a escola possui materiais na quantidade e qualidade ideal para as aulas práticas de Educação Física?

Sim

Não. O que falta? _____

4- Como você classifica os materiais quanto a quantidade disponível para as aulas práticas considerando a quantidade de alunos(as) praticantes?

Suficiente. Insuficiente.

Se a resposta for INSUFICIENTE, há pouco material nas aulas práticas porque:

A escola não tem materiais para as aulas de Educação Física

O(A) professor(a) não costuma utilizar materiais em quantidade suficiente

5- Como você classifica os materiais utilizados nas aulas práticas de Educação Física quanto a qualidade.

Muito ruim. Razoável. Ótimo.

Ruim. Bom.

6- Quanto a participação da sua turma nas aulas práticas de Educação Física?

Todos participam. Ninguém participa das aulas.

Poucos Participam das aulas. A maioria participa.

7- Qual(is) motivo(s) você classificaria como a(s) razão(ões) para a não participação nas aulas práticas de Educação Física?

Desinteresse Falta de material suficiente

Falta de espaço físico adequado Falta de Incentivo do Professor

Outros. Cite: _____

Não se aplica.

8- Qual(is) conteúdo(s) o(a) professor(a) MAIS ministra durante as aulas práticas de Educação Física?

Esporte Jogos e Brincadeiras Lutas

Ginásticas Danças Práticas corporais de Aventura

Outra(s). Quais? _____

9- Qual(is) conteúdo(s) o(a) professor(a) MENOS ministra durante as aulas práticas de Educação Física?

Esporte Jogos e Brincadeiras Lutas

Ginásticas Danças Práticas corporais de Aventura

Outra(s). Quais? _____

10- Quais os motivos que você acha que atrapalham a sua aprendizagem e participação nas aulas práticas de Educação Física?

Redija aqui outras informações que desejar!

OBRIGADO(A)!

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Prezado(a) colega professor(a),

Precisamos de sua colaboração, respondendo às questões deste questionário. Ele faz parte de uma pesquisa sobre "Recursos Materiais utilizados nas aulas práticas de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental", desenvolvido por discentes do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e tem como objetivo saber um pouco mais sobre as aulas práticas de Educação Física e poder contribuir para melhoria desta.

Ressalto que a sua identidade não será divulgada e garantimos também que ninguém da sua escola terá acesso às suas respostas. Grato(a).

QUESTÕES SOBRE O PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO E CULTURAL

1- Nome: _____

2- Idade:

() 20 a 30 anos () 41 a 50 anos

() 31 a 40 anos () acima de 50 anos

3- Sexo: () Masculino () Feminino

4- Qual sua cor ou raça?

() Branco(a) () Pardo(a) () Preto(a)

() Amarelo(a) () Indígena.

5- Qual sua religião?

() Católica () Protestante ou Evangélica () Espírita.

() Umbanda ou Candomblé () Sem religião

() Outra _____

6- Estado Civil

() solteiro(a) () separado(a) () viúvo(a)

() casado(a) () divorciado(a) () outro _____

7- Reside em casa:

() própria () com parentes () cedida

() alugada () outros _____

8- Possui dependentes?

() Não

() Sim. Quantos? ____ () pais () filhos () esposo(a)

() Outros _____.

9- Quem e quantos moram com você?

() Esposo(a) () Filhos(as) quantos? _____ () Mãe () Pai () Sogro () Sogra

() Outros: _____

10- Atualmente o salário mínimo será de R\$ 1.212,00. Qual é a renda mensal da sua família?

() menos de um salário mínimo () de um a dois salários mínimos

() de três a quatro salários mínimos () mais de cinco salários mínimos

QUESTÕES SOBRE FORMAÇÃO ACADÊMICA

1- Graduação:

Curso: _____.

Instituição: _____.

- Licenciatura Bacharelado
 Licenciatura Plena Outros

2- Após concluir a graduação fez algum outro curso?

- Não Sim

Se sim, marque quais os cursos que você fez e indique a área.

- Cursos de aperfeiçoamento – cursos com menos de 360 h/a
 Lato Sensu (Curso com 360 h/a ou mais) _____.
 Stricto Sensu - Mestrado _____.
 Stricto Sensu - Doutorado _____.
 Outros. Cite: _____.

3- Se você respondeu não na questão anterior, o que o (a) impede de fazê-lo?

- desinteresse
 situação econômica
 falta de tempo
 falta de oferta na área de interesse
 dificuldade de acesso aos locais onde existe o curso almejado
 Outros. Cite: _____.

QUESTÕES SOBRE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1- Níveis de ensino que já trabalhou e tempo em anos/meses:

- Educação Infantil - Tempo: _____ Ensino Fundamental - anos iniciais - Tempo: _____
 Ensino Fundamental - anos finais - Tempo: _____ Ensino Médio - Tempo: _____

2- Atualmente você está atuando em quais níveis de ensino?

- Matutino:** Educação Infantil Ensino Fundamental - anos iniciais
 Ensino Fundamental - anos finais Ensino Médio
Vespertino: Educação Infantil Ensino Fundamental - anos iniciais
 Ensino Fundamental - anos finais Ensino Médio
Noturno: Educação Infantil Ensino Fundamental - anos iniciais
 Ensino Fundamental - anos finais Ensino Médio

3- Quantas horas/aula semanais você está ministrando no momento?

- menos de 08h/a entre 18 e 30h/a
 entre 08 e 18h/a de 30 a 40h/a mais de 40h/a

4- Além das aulas na escola pública, você exerce outra atividade profissional?

- Não
 Sim. Qual (is)? _____.
 Qual carga horária? _____.

QUESTÕES SOBRE ATUAÇÃO DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL

1- Você segue a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para os planejamentos das suas aulas?

() Sim.

() Não. Por quê? _____.

2- Você segue o Referencial Curricular Amazonense (RCA) para os planejamentos das suas aulas?

() Sim.

() Não. Por quê? _____.

3- Você segue algum outro documento ou material didático para o planejamento das suas aulas?

() Não.

() Sim. Qual(is)? _____.

4- A escola oferece estrutura ideal para as aulas de educação física?

() Sim.

() Não. O que falta? _____.

5- A escola possui materiais na quantidade e qualidade ideal para as aulas de educação física?

() Sim.

() Não. O que falta? _____.

6- Quanto a participação dos(as) alunos(as) na sua aula de educação física no ensino fundamental:

() Todos participam das aulas () Ninguém participa das aulas

() Poucos participam das aulas () a maioria participa das aulas.

7- Quais os as maiores dificuldades encontradas por você durante as aulas de educação física no ensino fundamental?

() Desinteresse dos alunos () Falta de material suficiente

() Falta de espaço físico adequado () Violência dos alunos

() Outros. Cite: _____.

8- Qual (is) a unidade(s) temática(s) você tem mais facilidade em ministrar para o Ensino Fundamental?

() Esportes () Jogos e Brincadeiras () Lutas

() Ginásticas () Danças () Práticas corporais de aventura

() Outra(s). Quais? _____.

9- Qual (is) a unidade(s) temática(s) você tem mais dificuldade em ministrar para o Ensino Fundamental?

() Esportes () Jogos e Brincadeiras () Lutas

() Ginásticas () Danças () Práticas corporais de aventura

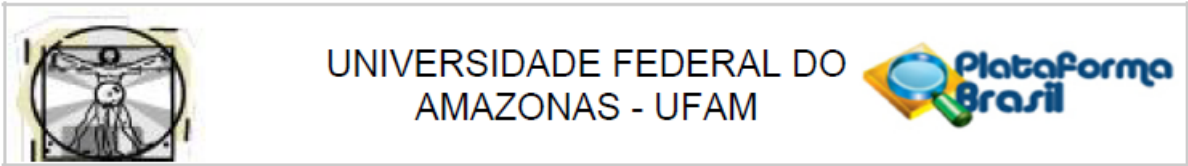
() Outra(s). Quais? _____.

10- Quais os principais desafios que você enfrenta e que afetam diretamente na qualidade das suas aulas de educação física para o Ensino Fundamental?

Redija aqui outras informações que desejar!

OBRIGADO(A)!

ANEXOS

ANEXO A – COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS NAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Pesquisador: Roseane Oliveira do Nascimento

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 68208823.2.0000.5020

Instituição Proponente: Instituto de Ciências Sociais Educação e Zootecnia

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.047.951

ANEXO B – TERMO DE ANUÊNCIA



SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS



TERMO DE ANUÊNCIA

Declaramos, para os devidos fins, que concordamos que o acadêmico David Pantoja dos Santos, sob orientação da Prof^a. Dra Roseane Oliveira do Nascimento e eventuais alunos ligados a ela, desenvolva o projeto de Iniciação Científica do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto de Ciências Sociais Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas, intitulado “**Recursos Materiais utilizados nas aulas práticas de Educação Física para os anos finais do ensino fundamental**”, nas escolas estaduais da cidade de Parintins/AM.

Ficaram claros para mim quais os propósitos da pesquisa, os procedimentos a serem realizados, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes, assim como está claro também que a participação dos estabelecimentos de ensino estará isenta de despesas. O pesquisador garante assistência e responsabilidade plena em qualquer situação que envolva os participantes da pesquisa.

Parintins, 30 de novembro de 2022.

Rooney Augusto Vasconcelos Barros
Coordenador Adjunto Pedagógico
Portaria GS 1011, 25/08/2021
UC - CREP - PIN

Assinatura do(a) responsável pela SEDUC –
Parintins/AM

ANEXO C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PAIS OU RESPONSÁVEIS LEGAIS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PAIS OU RESPONSÁVEIS LEGAIS

O(A) seu(sua) filho(a) está sendo convidado a participar do projeto de pesquisa “**Recursos materiais utilizados nas aulas de educação física nos anos finais do ensino fundamental**”, cujo a pesquisadora responsável é a **Profa. Dra. Roseane Oliveira do Nascimento**. Os objetivos do projeto são: Averiguar a quantidade e qualidade dos recursos materiais e a sua utilização nas aulas práticas da Educação Física dos anos finais do ensino fundamental das escolas públicas da cidade de Parintins-AM.; Quantificar os materiais disponíveis para a prática de EF; Verificar a qualidade do materiais disponíveis para a prática de EF; Verificar a frequência de uso de cada material disponíveis para a prática de EF; Conhecer o posicionamento do(a) docente de educação física quanto a utilização, quantidade e qualidade dos recursos materiais disponíveis para as aulas práticas; Conhecer o posicionamento do(a) aluno(a) de educação física quanto a utilização, quantidade e qualidade dos recursos materiais para as aulas práticas.

O(A) seu(sua) filho(a) está sendo convidado porque encaixa-se nos critérios de inclusão desta pesquisa. São estes: Estar na faixa etária de 11 à 16 anos de idade; estar matriculado e frequentando as aulas nas escolas selecionadas. Vale ressaltar que, todos os alunos que estão cursando os anos finais do ensino fundamental nas duas escolas selecionadas no município de Parintins/AM serão convidados a participar desta pesquisa pois, são esperados benefícios com esta pesquisa, uma vez que, conhecer os fatores que causam prejuízo ao ensino-aprendizagem dos alunos nas aulas práticas de Educação Física dos anos finais do Ensino Fundamental proporcionará a equipe pedagógica da escola e secretaria de educação buscar meios de intervir diante deste cenário e revertê-lo

O(A) Sr.(a) tem plena liberdade de recusar a participação do seu(sua) filho(a) ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma para o tratamento que ele(a) recebe em sua escola, pela equipe pedagógica e/ou pesquisadores envolvidos na pesquisa (conforme Item IV.3.d, da Res. CNS nº. 466 de 2012).

ANEXO D – TERMO DE ASSENTIMENTO

CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO DA PESQUISA

Você está sendo convidado para participar da pesquisa “**Recursos materiais utilizados nas aulas práticas de educação física nos anos finais do ensino fundamental**”, cujo a pesquisadora responsável é a Professora Roseane Oliveira do Nascimento, que pode ser contatada no telefone (92) 993375302, e-mail ronascimento@ufam.edu.br ou na Estrada Parintins, Macurany, s/nº. Bairro. Jacareacanga. CEP. 69152-450. Cidade, Parintins, curso de Licenciatura em Educação Física, sala D3, bloco 2, Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas.

Você está sendo convidado a participar desta pesquisa, pois gostaríamos de averiguar a quantidade e qualidade dos recursos materiais e a sua utilização nas aulas práticas da Educação Física dos anos finais do ensino fundamental das escolas públicas da cidade de Parintins-AM; Quantificar os materiais disponíveis para a prática de EF; Verificar a qualidade do materiais disponíveis para a prática de EF; Verificar a frequência de uso de cada material disponíveis para a prática de EF; Conhecer o posicionamento do(a) docente de educação física quanto a utilização, quantidade e qualidade dos recursos materiais disponíveis para as aulas práticas; Conhecer o posicionamento do(a) aluno(a) de educação física quanto a utilização, quantidade e qualidade dos recursos materiais para as aulas práticas. Deste modo, averiguar se há precariedade dos materiais durante as aulas práticas de Educação Física e se esta problemática interfere no ensino-aprendizagem dos alunos e professores. Conhecer tais fatores proporcionará entender e intervir de acordo com as necessidades e interesses dos alunos e da escola.

Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. Mas caso você aceite participar, sua participação consistirá em: 1) ser observado durante as aulas práticas de educação física; 2) preencher um questionário sobre a utilização dos materiais nas aulas práticas de educação física.

É importante que saiba que toda pesquisa com seres humanos envolve riscos e benefícios. Nesta pesquisa um possível risco ainda é a contaminação por COVID-19 devido ao contato com os pesquisadores. Para minimizar este risco os pesquisadores estarão em constante acompanhamento com os órgãos

responsáveis, como a vigilância sanitária e secretaria em saúde, respeitando quaisquer normas e exigências que ainda estiverem em vigor e por fim, ainda sim serão utilizados mascaras e álcool em gel no ambiente escolar.

Outros riscos podem ser a sensação de incômodos devido a presença dos pesquisadores durante as aulas práticas de educação física e quanto ao preenchimento de algumas questões do questionário que poderão expor o aluno em relação a turma e/ou ao/a professor(a) de educação física. Para minimizar esses possíveis incômodos, a equipe de coleta será formada por apenas um pesquisador que realizará as observações e registros dos alunos durante as aulas e o preenchimento dos questionários será realizado de forma anônima. Vale ressaltar que a presença do pesquisador nas aulas práticas será condicionada ao consentimento do professor da turma. Os dados registrados serão apenas daqueles que tiverem concordado em participar da pesquisa.

Também são esperados benefícios com esta pesquisa, uma vez que, conhecer os fatores que causam prejuízo ao ensino-aprendizagem dos alunos nas aulas práticas de Educação Física dos anos finais do Ensino Fundamental proporcionará a equipe pedagógica da escola e secretaria de educação buscar meios de intervir diante deste cenário e revertê-lo, tornando as aulas de educação física escolar mais eficazes e prazerosas, atendendo as necessidades destes e contribuindo para a conscientização da importância de se ter recursos materiais com qualidade e quantidade adequados para que possibilitem aos alunos vivenciarem o estudo da educação física na prática, englobando diversas temáticas importantes, além de hábitos de vida ativa para melhoria da saúde e qualidade de vida.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar do projeto de pesquisa “**Recursos Materiais utilizados nas aulas práticas de Educação Física nos anos finais do ensino fundamental**”, cujo a pesquisadora responsável é a **Profa. Dra. Roseane Oliveira do Nascimento**. Os objetivos do projeto são: Averiguar a quantidade e qualidade dos recursos materiais e a sua utilização nas aulas práticas da Educação Física dos anos finais do ensino fundamental das escolas públicas da cidade de Parintins-AM; Quantificar os materiais disponíveis para a prática de EF; Verificar a qualidade do materiais disponíveis para a prática de EF; Verificar a frequência de uso de cada material disponíveis para a prática de EF; Conhecer o posicionamento do(a) docente de educação física quanto a utilização, quantidade e qualidade dos recursos materiais disponíveis para as aulas práticas; Conhecer o posicionamento do(a) aluno(a) de educação física quanto a utilização, quantidade e qualidade dos recursos materiais para as aulas práticas. Deste modo, averiguar se há precariedade dos materiais durante as aulas práticas de Educação Física e se esta problemática interfere no ensino-aprendizagem dos alunos e professores. Conhecer tais fatores proporcionará entender e intervir de acordo com as necessidades e interesses dos alunos e da escola.

Você tem plena liberdade de recusar ou de retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma para o tratamento que recebe em sua escola, pela equipe pedagógica e/ou pesquisadores envolvidos na pesquisa (conforme Item IV.3.d, da Res. CNS nº. 466 de 2012).

Caso aceite, sua participação consistirá em: 1) ser observado durante as aulas práticas de educação física; 2) preencher um questionário sobre a utilização dos materiais nas aulas práticas de educação física.

Durante a pesquisa será necessário o registro fotográfico e gravação de vídeos para auxiliar na análise dos dados referente a observação das aulas práticas e da sua participação, porém esse material será mantido em sigilo absoluto quanto a participação individual. De forma que assegure a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização e garantimos a não utilização das informações em seu prejuízo, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou de aspectos econômico-financeiros.

Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos aos participantes. Nesta pesquisa um possível risco ainda é a contaminação por COVID-19 devido ao contato com os pesquisadores. Para minimizar este risco os pesquisadores estarão em constante acompanhamento com os órgãos responsáveis, como a vigilância sanitária e secretaria em saúde, respeitando quaisquer normas e exigências que ainda estiverem em vigor e por fim, ainda sim serão utilizados mascarar e álcool em gel no ambiente escolar.

Outros riscos podem ser a sensação de incômodos devido a presença dos pesquisadores durante as aulas práticas de educação física e quanto ao preenchimento de algumas questões do questionário que poderão expor o aluno em relação a turma e/ou ao/a professor(a) de educação física. Para minimizar esses possíveis incômodos, a equipe de coleta será formada por apenas um pesquisador que realizará as observações e registros dos alunos durante as aulas e o preenchimento dos questionários será realizado de forma anônima. Vale ressaltar que a presença do pesquisador nas aulas práticas será condicionada ao consentimento do professor da turma. Os dados registrados serão apenas daqueles que tiverem concordado em participar da pesquisa.

Também são esperados benefícios com esta pesquisa, uma vez que, conhecer os fatores que causam prejuízo ao ensino-aprendizagem dos alunos nas aulas práticas de Educação Física dos anos finais do Ensino Fundamental proporcionará a equipe pedagógica da escola e secretaria de educação buscar meios de intervir diante deste cenário e revertê-lo,